

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE

LIDERANÇA DURANTE UMA PANDEMIA: O QUE O SEU MUNICÍPIO PODE FAZER

MÓDULO 2: APRESENTAÇÃO SOBRE A AMEAÇA DE UMA PANDEMIA DE COVID-19/CORONAVÍRUS



Preparação



Resposta

Este módulo irá ajudá-lo a:

- Fornecer uma introdução completa a sua equipe e voluntários sobre os principais aspectos de uma pandemia de influenza para orientar os seus esforços em planejamento e resposta.

Quem utilizará este módulo:

- O prefeito ou *membros da equipe de liderança municipal, equipe de resposta a emergências, equipe de gerenciamento de desastres e equipe de suporte a comunicações*, entre outros.
- Funcionários de qualquer um dos setores do município.

* A sigla COVID-19 foi acrescentada e refere-se à doença causada pelo novo Coronavírus (SARS CoV-2). Significa COrona VIRUS Disease (Doença do Coronavírus), enquanto “19” se refere ao ano de 2019, quando os primeiros casos em Wuhan, na China, foram divulgados. Fonte: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/50607>

Este módulo foi desenvolvido como uma apresentação em slide e preparada utilizando o software PowerPoint que você pode usar para prover orientação e planejamento para a equipe de emergência e voluntários que não estão familiarizados com a situação de pandemia causada pelo novo Coronavírus, um vírus que ganhou o nome oficial de SARS-CoV-2.

Ao leitor é introduzido:

1. A doença e seus sintomas e como esta se espalha;
2. As medidas que podem ser tomadas para limitar a propagação da doença e reduzir seus impactos;
3. O cenário de informações sobre as últimas pandemias, seus impactos nas comunidades e lições aprendidas do planejamento e dos esforços que foram tomados antes;
4. Como se espera que uma pandemia comece em um município.

Este conteúdo consiste em duas partes: uma apresentação em PowerPoint com anotações e um guia de apresentação separado slide por slide. As anotações providas nos slides e no guia são para auxiliar você na apresentação do material. É importante frisar, entretanto, que como palestrante do conteúdo, você deve revisar e modificar a apresentação da forma necessária para se adequar a linguagem e o contexto local.

Módulo 2: APRESENTAÇÃO SOBRE A AMEAÇA DE UMA PADEMIA GRAVE DE COVID-19/CORONAVÍRUS

ÍNDICE GUIA FACILITADOR

Slide 1: Compreendendo a ameaça de uma pandemia severa do Coronavírus.....	3
Slide 2: Introdução ao planejamento e ação às pandemias.....	3
Slide 3: O que é a gripe ou influenza sazonal?.....	3
Slide 4: Quais são os sintomas da COVID-19?	4
Slide 5: O que é uma gripe pandêmica?.....	4
Slide 6: A diferença entre a gripe sazonal e uma pandemia	5
Slide 7: OPCIONAL O que é a Influenza aviária (gripe aviária)?	5
Slide 8: OPCIONAL O que é a gripe ou influenza suína?.....	6
Slide 9: OPCIONAL O que é a H1N1.....	6
Slide 10: Como a gripe sazonal e uma pandemia como COVID-19 se espalham?	6
Slide 11: Como o Coronavírus da COVID-19 é transmitido.....	6
Slide 12: O que já aprendemos das pandemias passadas-1?	7
Slide 13: O que já aprendemos das pandemias passadas-2?	7
Slide 14: O que pode ser feito para retardar ou diminuir o impacto de uma severa pandemia?	7
Slide 15: Como uma pandemia pode se iniciar em meu município?	7
Slide 16: Fases da Pandemia segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS ou WHO em inglês).....	8
Slide 17: Fases de uma pandemia segundo a OMS e circulação do vírus no passado recente	9
Slide 18: Fases da pandemia segundo a OMS e circulação atual da Covid -19 do novo Coronavírus.....	9
Slide 19: Como será a vida em uma pandemia severa?.....	10
Slide 20: Escassez de bens essenciais	10
Slide 21: Atrasos ou interrupções na cadeia de suprimentos	11
Slide 22: Ruptura nas rotinas de serviços.....	11
Slide 23: Mudanças no transporte público e outros serviços públicos e privados.....	11
Slide 24: Sobrecarga do sistema de saúde.....	11
Slide 25: Restrições ao movimento pessoal	12
Slide 26: Como os municípios poderão se preparar?.....	12
Slide 27: OPCIONAL Duas cidades durante a pandemia de 1918	13
Slides 28-29 Referências e fonte.....	13

SLIDE 1: COMPREENDENDO A AMEAÇA DE UMA PANDEMIA SEVERA DO CORONAVÍRUS

Seja uma variante mais letal ou um novo vírus completamente diferente que tenha surgido, a ameaça de uma pandemia (um surto global) severa é real. É necessário que haja preparação da liderança das autoridades municipais e dos respectivos membros da comunidade para reduzir os impactos da pandemia nos cidadãos e reduzir ou até prevenir sérios danos a economia.

Uma leve propagação do vírus pode parecer apenas um surto comum de gripe, mas uma grande propagação pode resultar em uma catástrofe econômica e social. Embora talvez não seja possível *impedir* que uma pandemia do vírus alcance a região local, ainda há muito o que o governo e sua equipe podem fazer para se *preparar* e diminuir os danos que serão causados.

Se uma nação não está devidamente preparada, uma severa pandemia não irá apenas causar um grande número de casos e mortes, mas também irá ter forte impacto econômico no país, nos estados, nas cidades e nas famílias. Os governos federal e estadual sozinhos não serão capazes de preparar a nação para uma pandemia, esse desafio requer a sua colaboração. Como um líder em sua cidade, você pode desempenhar um forte papel fornecendo informação e liderança para encorajar as pessoas a se prepararem, tanto através do seu cargo de líder como através de colegas, amigos, vizinhos e etc. Você também pode dar um grande exemplo, preparando-se para a pandemia.

SLIDE 2: INTRODUÇÃO AO PLANEJAMENTO E AÇÃO ÀS PANDEMIAS

O objetivo desse slide é dar a você a noção do que uma pandemia realmente é, como devemos esperar que aconteça, o que acontecerá com o povo e com a economia, como você pode se preparar para ela. Durante essa apresentação, nós iremos responder as seguintes perguntas:

- O que é uma gripe sazonal?
- O que é uma pandemia?
- O que é a gripe aviária?
- Como elas diferem entre si?
- Quais são os sintomas da COVID-19?
- Como se espalham e são tratadas?
- O que foi aprendido dos últimos surtos de gripe?
- O que pode ser feito para diminuir ou desacelerar o impacto da pandemia?
- Como a pandemia se dará início na minha região?
- Como a vida será durante a pandemia?
- Como as cidades podem se preparar?

SLIDE 3: O QUE É A GRIPE SAZONAL?

Esse slide resumirá a gripe sazonal. Praticamente, todos os países no mundo passa por um surto de gripe sazonal anualmente. Ela é a causa de muitas doenças, morte e aumento dos

custos com a saúde.

SLIDE 4: QUAIS OS SINTOMAS DO COVID-19?

Os sintomas de uma pandemia e de uma gripe sazonal são bastante similares, é possível que surja outros sintomas. Confira no site da Organização Mundial de Saúde para obter mais informações.

SLIDE 5: O QUE É UMA GRIPE PANDÊMICA?

Uma pandemia é um surto global de uma doença contagiosa. Uma gripe ou influenza pandêmica ocorre quando surge uma nova variante do vírus da gripe que seja capaz de se espalhar diretamente de um humano para outro humano. Devida as pessoas nunca terem sido expostas a esse novo vírus, elas terão pouca ou nenhuma imunidade a ele.

Portanto, a doença pode se espalhar facilmente entre as pessoas e viajar rapidamente ao redor do mundo. Além do surgimento do vírus pandêmico H1N1 em 2009, três pandemias de influenza ocorreram no século passado: a severa pandemia de influenza espanhola em 1918 e duas mais brandas em 1957-1958 e 1968-1969. As duas últimas pandemias foram relativamente leves, resultando em uma distribuição mundial de doenças graves em pessoas de todas as idades, muitos dias perdidos na escola e no trabalho e cerca de 2,5 milhões de mortes, principalmente em pessoas com mais de 60 anos. A primeira dessas pandemias - a de 1918 a 1919 - causou uma estimativa de 40 milhões de mortes em pessoas de todas as idades, com muitas mortes de jovens adultos saudáveis. Os artigos publicados em revistas científicas e médicas da época descrevem doenças graves e morte, com a quebra dos **serviços** rotineiros de saúde e de enterro em quase todas as grandes cidades, fechamento de locais públicos de reunião e isolamento ou quarentena dos infectados ou expostos a pessoas infectadas na tentativa de parar a propagação da infecção.

Uma pandemia causa muitas doenças e mortes por dois motivos principais: (1) a população do mundo inteiro é vulnerável por não possuir imunidade contra o vírus e (2) geralmente causa uma versão mais séria da doença com mais complicações - como pneumonia, desidratação e síndrome do desconforto respiratório agudo - em comparação com uma gripe sazonal típica. Em uma pandemia, quase todas as pessoas no mundo são suscetíveis ao vírus e cerca de 30% da população fica doente. A porcentagem da população que sofre da doença é quase o dobro de uma epidemia típica de influenza sazonal. O número de pessoas que morrem de uma pandemia é tratado com rigor. Em uma gripe comum, a taxa de mortalidade é muito baixa. Em 1918, a proporção de casos fatais (a proporção de pessoas que morrem da doença dividida pelo número de pessoas que recebem a doença) era de cerca de 2%. Isso significa que 2 de cada 100 pessoas que pegaram a doença morreram. É bem aceito que populações com menos recursos e outros fatores de risco experimentem taxas de mortalidade muito mais altas.

SLIDE 6: A DIFERENÇA ENTRE A INFLUENZA/GRIPE SAZONAL E INFLUENZA PANDÊMICA

É muito importante lembrar as similaridades e as diferenças entre influenza sazonal (influenza comum ou gripe) e influenza pandêmica. Primeiro, a gripe sazonal e a pandêmica são semelhantes de várias maneiras, como o modo de transmissão do vírus. No entanto, eles também diferem em aspectos importantes. Segundo, os sintomas da gripe pandêmica podem ser mais graves que a gripe sazonal, e é provável que mais pessoas morram de gripe pandêmica do que de gripe sazonal. Terceiro, a gripe pandêmica pode ocorrer em qualquer época do ano, enquanto a gripe sazonal geralmente ocorre no outono e inverno em áreas não tropicais. Finalmente, as vacinas para influenza sazonal estão disponíveis todos os anos e são baseadas em gerações conhecidas de influenza circulante, enquanto as vacinas para influenza pandêmica podem não estar disponíveis por 4-6 meses após o início da pandemia. Isso ocorre porque leva 4-6 meses para desenvolver uma vacina depois que a nova geração viral é identificada.

SLIDE 7: OPCIONAL - O QUE É A INFLUENZA AVIÁRIA (GRIPE AVIÁRIA)?

Muitas pessoas confundem a gripe aviária com uma gripe pandêmica, mas são doenças muito diferentes. A gripe aviária é uma doença das aves, não dos seres humanos. Infecta pássaros selvagens (como patos, gaivotas e aves marinhas) e aves domésticas (como galinhas, perus, patos e gansos).

A geração conhecida como H5N1 é apenas uma das muitas gerações de vírus da gripe aviária. (Da mesma forma, a gripe humana sazonal tem muitas gerações. É por isso que precisamos desenvolver uma nova vacina a cada ano.)

Os surtos de gripe aviária resultam em altas perdas econômicas porque é necessário matar as aves para conter a propagação, mas esses surtos geralmente não representam um risco para a saúde humana. O H5N1 é uma cepa muito mortal que está se espalhando rapidamente em algumas partes do mundo. Embora o vírus geralmente não infecte as pessoas, é possível que os humanos sejam infectados sob certas circunstâncias, como contato direto com aves infectadas. De fato, mais de 400 casos humanos em 15 países foram relatados desde 2004. A maioria das pessoas que adoeceu ou morreu com esse vírus teve contato direto e extensivo com aves doentes. No entanto, as evidências sugerem que o H5N1 está mudando e os especialistas estão preocupados com o fato de o vírus se tornar capaz de infectar diretamente humanos e se espalhar de pessoa para pessoa, resultando potencialmente em uma pandemia de gripe humana. É por isso que a OMS está observando esse vírus tão de perto.

Atualmente, o H5N1 ainda é um vírus de aves, não um vírus humano. Se ele se tornar um vírus humano, veremos mais casos humanos agrupados e, finalmente, o aparecimento de uma geração capaz de se espalhar entre humanos. No entanto, como vimos com o surgimento do H1N1, também é possível que um vírus influenza totalmente novo possa aparecer a qualquer momento, ou o H1N1 possa se transformar ao longo do tempo em uma geração mais grave. Cientistas temem que a situação atual da presença de H5N1 (um vírus animal muito letal) e H1N1 (um vírus humano mais leve) possa resultar em um novo vírus que pode causar uma pandemia muito grave.

SLIDE 8: OPCIONAL - O QUE É GRIPE OU INFLUENZA SUÍNA?

A gripe suína é um vírus influenza A que causa infecção em porcos. Da mesma forma que a gripe aviária em aves, às vezes pode causar doenças em humanos em contato próximo com porcos infectados, mas os humanos não podem transmiti-la a outros humanos.

SLIDE 9: OPCIONAL - O QUE É A H1N1?

O H1N1 é um vírus que surgiu em 2009 na Cidade do México e se espalhou rapidamente por todo o mundo. Foi declarada pandemia em junho de 2009. Inicialmente, o vírus foi chamado de influenza “suína” porque se constatou que o vírus continha material genético de cepas de influenza A suína, bem como de aves e humanos. No entanto, embora o vírus H1N1 pareça ter surgido, pelo menos em parte, de um vírus de porco, este é um vírus humano, e as pessoas o recebem de pessoas - não de porcos.

SLIDE 10: COMO A GRIPE SAZONAL E UMA PANDEMIA COMO COVID-19 SE ESPALHAM?

Espera-se que o vírus da COVID-19, o novo coronavírus, oficialmente chamado SARS-CoV-2, seja transmitido da mesma maneira que a gripe sazonal - através de grandes “gotículas” respiratórias que contêm o vírus da gripe. Essas gotículas são liberadas através da tosse e espirro e podem entrar em contato com o nariz ou a boca de uma pessoa saudável - ou podem ser inspiradas por uma pessoa saudável. As gotículas liberadas através da tosse e espirros tendem a se estabilizar a um metro e meio. Na maioria das condições, eles secam rapidamente e o vírus morre. Portanto, a chave para prevenir a infecção é ficar longe dessas gotículas, tentando ficar a pelo menos 1 metro de alguém que está doente com gripe.

SLIDE 11: COMO O CORONAVÍRUS DA COVID-19 É TRANSMITIDO?

A gripe sazonal e pandêmica também pode se espalhar quando pessoas saudáveis tocam coisas que estão contaminadas com o vírus e, em seguida, tocam seus olhos, nariz ou boca. Esses vírus podem ser transmitidos por pessoas que não se sentem ou parecem doentes e se espalham mais rapidamente em locais movimentados - especialmente em ambientes fechados. No entanto, o

vírus da gripe pandêmica é muito parecido com um **vírus comum da gripe sazonal, por se espalhar da mesma maneira, através de “gotículas”** respiratórias de tosse e espirro.

SLIDE 12: O QUE TEMOS APRENDIDO COM AS PANDEMIAS PASSADAS-1?

As pandemias têm impactos amplos, complexos e catastróficos - incluindo impactos na saúde, na sociedade e na economia. Eles tendem a ocorrer em 1 a 3 ondas de doenças, com duração de aproximadamente 6 a 12 semanas cada, durante um período de 1 a 2 anos. O número de pessoas doentes e moribundas excede de muito os recursos de saúde disponíveis e ocorre a escassez de muitos outros recursos críticos.

SLIDE 13: O QUE TEMOS APRENDIDO COM AS PANDEMIAS PASSADAS-2?

Temos todos os motivos para acreditar que a preparação e a resposta no nível municipal provavelmente determinarão com que gravidade um município é impactado. Os municípios que serão mais capazes de lidar com os impactos de uma pandemia severa serão aqueles que estão bem preparados; ter estoques locais de bens essenciais ou planos para obtê-los; e que podem contar com suas próprias populações e recursos locais para ajudar a cuidar dos doentes, fornecer serviços essenciais e manter a ordem social. Como vimos várias vezes durante outros desastres, a capacidade de um município de manter o público bem informado e calmo é a chave para uma resposta eficaz.

SLIDE 14: O QUE PODE SER FEITO PARA DIMINUIR OU DESACELERAR O IMPACTO DA PANDEMIA?

É improvável que os municípios tenham acesso a quantidades suficientes de medicamentos antivirais, e não se espera que uma vacina seja fabricada até depois da primeira onda de uma pandemia. No entanto, as evidências sugerem que o uso simultâneo de boas práticas de higiene e estratégias de *"distanciamento social"*, destinadas a manter as pessoas afastadas umas das outras, pode alterar drasticamente a propagação do vírus em um município. Intervenções como boas estratégias de higiene e distanciamento social são chamadas intervenções não farmacêuticas (porque não envolvem medicamentos). Essas intervenções podem ser usadas para (1) atrasar o início da pandemia, permitindo mais tempo para as atividades finais de preparação; (2) diminuir o pico de impacto, minimizando o pico de sobrecarga do setor de saúde e diminuindo o pico de falta de força de trabalho (dias perdidos de trabalho); e (3) diminuir o número total de pessoas que adoecem e morrem da doença.

SLIDE 15: COMO UMA PANDEMIA PODE SE INICIAR NO MEU MUNICÍPIO?

Muito provavelmente, a pandemia irá chegar através de pessoas expostas ou já adoecidas pelo vírus que estão ingressando ao país oriundos de outras áreas afetadas. Devido às características

da doença e à forma que ela pode ser diagnosticada, não será possível, e nem prático, fechar as fronteiras ou fazer testagem rápida em viajantes durante a pandemia. Isso acontece porque é possível das pessoas espalharem a doença mesmo sem apresentar nenhum sintoma, e atualmente não há testes de laboratório disponíveis para detectar casos assintomáticos de uma maneira prática e economicamente viável. Enquanto o governo pode prevenir as pessoas com febre, tosse, ou com outras sintomas de ingressarem na região, outros que, ainda não desenvolveram nenhum sintoma, podem passar pelo controle e espalhar a doença. Recursos destinados à saúde são melhores utilizados para detecção e tratamento dos casos, em vez de serem gastos na tentativa de impedir que o vírus ingresse numa determinada região.

Assim como visto com o H1N1, pode-se demorar de semanas a meses antes de uma região apresentar casos confirmados da nova influenza vírus. É um período de bastante vulnerabilidade para o país. À medida que a população lê as notícias do surgimento de uma nova pandemia, vai surgindo o medo de contrair a doença e, em consequência, a população ficará relutante em realizar suas atividades rotineiras, mesmo se nenhum caso tenha sido identificado dentro do país. Esses comportamentos podem (1) diminuir o comércio local; (2) fazer com que os pais não deixem os filhos irem para as escolas e (3) levar as pessoas a comprarem quaisquer tipos de bens de consumo que estiverem disponíveis para estocarem, esgotando a disponibilidade desses bens à comunidade e diminuindo a riqueza da família. O país e suas regiões devem possuir um plano claro estabelecido para esses períodos com objetivo de prevenir sequelas desnecessárias para a população e para a economia.

SLIDE 16: FASES DA PANDEMIA SEGUNDO A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS OU WHO EM INGLÊS)

A Organização Mundial da Saúde (OMS) definiu algumas fases de alerta para uma pandemia, são elas:

Na natureza, O vírus da influenza circula continuamente entre os animais, especialmente em pássaros. Mesmo se tais virose, eventualmente, se desenvolverem em um vírus pandêmico, na *fase 1* nenhum vírus que circula entre os animais foi reportado por causar infecção em humanos.

Na *fase 2* se uma virose de influenza animal estiver circulando entre animais domésticos ou selvagens, e se tal virose for reconhecido afetar também humanos, a mesma será considerada um potencial ameaça pandêmica.

Na *fase 3*, se alguma influenza animal ou humana-animal já apresentou casos esporádicos ou pequenos aglomerados de pessoas doentes, mas não há uma transmissão humano-humano suficiente para sustentar uma crise de nível comunitário. Esta foi a atual fase que o vírus H5N1 influenza aviária chegou.

Já a *fase 4* é caracterizada pela confirmação da transmissão do vírus de humano-para-humano oriundos de animais ou de humano-animal influenza capaz de causar uma “crise de nível comunitário”. A *fase 4* indica um crescente risco de pandemia, porém não necessariamente significa que a pandemia é a única conclusão a se ter.

A *fase 5* é caracterizada pela transmissão do vírus de humano-para-humano em pelo menos dois países participantes de, pelo menos, uma das regiões da Organização Mundial da Saúde. Enquanto a maioria dos países poderão não ser afetados nesse estágio, a declaração da fase 5 é um forte sinal que a pandemia é eminente e que o tempo para concluir a organização, comunicação, e implementação dos planos de mitigação é curto.

A *fase 6*, a fase da pandemia, é caracterizado pela crise de nível comunitário em, pelo menos, um país integrante de uma diferente região da OMS, em adição aos critérios definidos pela *fase 5*. A designação dessa fase irá indicar que a pandemia global está a caminho. Esta é a fase atual do COVID-19. O *período de pós-pico* significa que a atividade pandêmica está diminuindo; entretanto, é incerto se novas ondas irão ocorrer e países precisarão estar preparados para ondas subsequentes. Durante o período pós-pandêmico, a atividade da doença de influenza irá retornar a níveis normais vistos em influências de temporadas.

SLIDE 17: FASES DA PANDEMIA SEGUNDO A OMS E CIRCULAÇÃO DE VÍRUS NO PASSADO RECENTE

O surgimento de um novo vírus que é capaz de infectar humanos é o marco para que essas viroses tenham o potencial de pandemia. O vírus H5N1 continua a se espalhar mundialmente e a causar surtos em animais e, quando surgem casos em humanos, esses são registrados com altas taxas de mortalidade. Apesar das constantes preocupações de que esse vírus pode, eventualmente, desenvolver uma transmissão eficiente de humano para humano e resultar em diversos casos mortais através de áreas geográficas, até esta data o vírus permanece na *fase 3*.

Em contraste, o H1N1 foi declarado para a *fase 6* com dois meses após o primeiro caso em humanos confirmado. Esse Vírus se mostrou eficiente na transmissão de humano-para-humano desde o início, e rapidamente se espalhou ao redor do mundo.

Essas duas viroses foram citadas para demonstrar o uso das Fases Pandêmicas da Organização Mundial da Saúde para descrever a disseminação mundial de uma doença, não a severidade da mesma. Apesar de permanecer na *fase 3*, o vírus H5N1 continuou a ter um maior índice de mortalidade que o vírus H1N1. Há uma constante preocupação que, se essas duas viroses se misturarem em um humano ou em um animal, um novo vírus poderá surgir com um índice de mortalidade maior que o H5N1 e que possua a capacidade de se espalhar facilmente de pessoa para pessoa como o H1N1.

SLIDE 18: FASES DA PANDEMIA SEGUNDO A OMS E CIRCULAÇÃO ATUAL DA COVID-19 DO NOVO CORONAVÍRUS

O slide apresenta as fases específicas para os casos e mortes resultantes da COVID-19 do novo coronavírus SARS-COV-2, cuja declaração de emergência de saúde pública de interesse mundial foi iniciada em 2020.

SLIDE 19: COMO A VIDA PODERÁ SER EM UMA SEVERA PANDEMIA?

A vida diária poderá sofrer mudanças drásticas, e a maioria das mudanças estarão diretamente relacionadas à perda da força de trabalho em decorrência de doença e medo. Os altos índices de abstenção através de setores irão resultar na escassez de bens essenciais, quebra da rotina de serviços, alteração ou cancelamento dos transportes públicos e outros serviços, além de um sistema de saúde que é incapaz de cuidar das necessidades de um largo número de doentes e pessoas no leito de morte. Em adicional, a movimentação pessoal poderá ser restrita numa tentativa de diminuir a transmissão do vírus nas comunidades e para diminuir o número de pessoas adoecidas.

Perdas econômicas são esperadas, e pode haver a perda do controle público. A recuperação poderá ser difícil devido ao sofrimento do comércio local, e as pessoas poderão ficar assustadas para retornar às suas atividades normais.

Nós iremos explorar mais profundamente cada uma dessas áreas nos próximos slides.

SLIDE 20: A ESCASSEZ DE BENS ESSENCIAIS

Qualquer coisa que dependa de reabastecimento será vulnerável de atrasos e interrupções. Essa escassez da cadeia de abastecimento irá muito provavelmente resultar em escassez de comida, combustível e medicamentos, assim como na manutenção das infraestruturas e outros bens essenciais. A preocupação em adquirir a doença poderá fazer as pessoas pararem de ir ao trabalho, ao supermercado ou impedir que as crianças frequentem as escolas. O comércio irá gradativamente ser suspenso, assim como as empresas e os mercados fecharão as portas devido à falta de mão de obra, perda de clientes ou por restrições a fim de conter a doença. Isso irá resultar na diminuição de visitas familiares recebidas e a qualidade de vida de muitos.

Medo e pânico podem gerar um excesso de consumo e estocagem, assim como também um excesso de gastos financeiros das famílias e reduzindo a disponibilidade de mercadorias para terceiros. A violência e hostilidade podem eclodir devido à falta de recursos materiais e serviços, e as pessoas em situação de vulnerabilidade (como por exemplo, as pessoas em situação de pobreza, analfabetos, com doenças crônicas ou com deficiência de diversas formas) poderão ser os mais afetados.

As municipalidades necessitarão de um plano para a manutenção da ordem social para garantir que os residentes se mantenham calmos. Tais ações são melhores realizadas através de uma efetiva combinação de liderança, o uso de um discurso de confiança, um efetivo sistema de educação público e a comunicação a respeito dos riscos, o uso das execuções oficiais também serão necessários, como também de mercadoria disponível para manter a comunidade. Os bens disponíveis serão provavelmente consumidos no início da pandemia. Uma vez que a OMS declarar a pandemia, haverá dificuldades em trazer bens para dentro do país para aumentar a disponibilidade local. Entretanto, as municipalidades irão somente ter o que já possuem em mãos no início da pandemia, e os produtos que produzirem regionalmente, ou o que as organizações de saúde podem conseguir para esses locais. É provável, entretanto, que a maioria

das áreas experiencie severa escassez de itens essenciais como comida, água potável, medicamentos e combustível.

SLIDE 21: ATRASOS OU CORTES DA CADEIA DE SUPRIMENTOS

A maioria das áreas do mundo são dependentes da importação de produtos, assim como também do sistema de entregas e outros tipos de distribuição como as por via rodoviária de escala nacional e local. Enquanto algumas pessoas ficarem doentes, e outras permanecerem em suas residências e longe do trabalho por medo ou por outras responsabilidades, todos os setores irão experimentar altos índices de abstenção do trabalho. Entregas de suprimentos para as áreas irão ser interrompidos pela ausência de motoristas de caminhão, pessoal das docas de carregamento, e outras pessoas que são encarregadas de deslocar os suprimentos de um lugar para o outro.

SLIDE 22: RUPTURA NAS ROTINAS DE SERVIÇOS

Escolas, serviços públicos e os correios poderão permanecer fechados. Utilidades, serviços de comunicação e redes de comunicação poderão sofrer interrupções, resultado em uma diminuição da qualidade dos serviços. Bancos poderão fechar ou sofrer um grande número de saques bancários, resultando no fechamento dos caixas de autoatendimentos devido à falta de dinheiro nos cofres.

SLIDE 23: MUDANÇAS NOS TRANSPORTES PÚBLICOS E OUTROS SERVIÇOS PÚBLICOS E PRIVADOS

No intuito de conter a propagação do vírus os transportes públicos e privados poderão sofrer uma diminuição de expediente ou uma paralisação geral durante uma pandemia. A gasolina necessitará ser racionada. Os servidores públicos, como gari, técnicos responsáveis pela manutenção de utilidades, da água e do esgoto, e outros profissionais que participam diretamente da manutenção da infraestrutura de uma comunidade também estarão vulneráveis ou serão afetados pela doença. Os municípios provavelmente serão afetados nessas áreas.

SLIDE 24: SOBRECARGA DO SISTEMA DE SAÚDE

O sistema de saúde certamente sofrerá uma sobrecarga de leitos, escassez de médicos, enfermeiras e de técnicos de enfermagem durante uma severa pandemia. De fato, justo quando a necessidade pelo sistema de saúde é a mais alta, durante o pico da pandemia, o maior número de abstenções são esperadas. Entretanto, doenças não relacionadas à pandemia continuarão surgindo e podem até haver um crescimento devido às carências do sistema de saúde. Decisões difíceis precisarão serem tomadas para alocar os escassos recursos médicos, e ambos os serviços públicos e privados de saúde precisarão de suporte da saúde mental.

Muitos casos da influenza serão suaves e não precisarão de cuidados ou atenção especializados. A maioria dos pacientes doentes irão precisar se auto cuidar ou precisarão de algum membro da família ou voluntários para os cuidados necessários durante a doença. Os municípios simplesmente não terão médicos e equipe de saúde necessários para oferecer atendimento para todos os afetados pela influenza assim como para aqueles que possuem doenças não relacionadas com a pandemia. É muito importante para os municípios saber quem são as pessoas mais vulneráveis (por exemplo as crianças clinicamente vulneráveis, idosos, gestantes e pessoas com comprometimento no sistema imunológico) e como incluir tais pessoas dentro dos planos de ações. A melhor maneira de diminuir, no geral, o impacto da pandemia é ajudando os municípios a se tornarem o mais autossuficientes possível- isso incluir garantir que os pacientes afetados pela influenza irão se cuidar o máximo que puderem.

SLIDE 25: RESTRIÇÃO AO MOVIMENTO PESSOAL

As medidas de contenção comunitária poderão ser necessárias para limitar a disseminação de uma pandemia severa nas localidades. O movimento pessoal poderá ser restrito a partir de avisos e outras limitações de movimento. Encontros públicos e eventos também poderão ser cancelados e proibidos. Escolas poderão fechar, e poderá ser solicitado para as pessoas restringirem suas interações com outras pessoas, como, por exemplo, dentro dos supermercados.

Poderá ser exigido que, as pessoas que estão doentes, permaneçam em suas casas ou longe de outras pessoas até a sua total recuperação (referente ao isolamento), assim como também será solicitado para as pessoas que eventualmente ficarem expostas ao vírus permanecerem longe de outras pessoas por alguns dias para determinar se eles estão doentes (quarentena). Isolamento e quarentena são duas importantes medidas para o sistema de saúde que provavelmente serão utilizados. Sua ajuda será solicitada para educar as pessoas acerca dessas medidas, e de reforçar as suas implementações.

Apesar desses esforços serem importantes para a sobrevivência da comunidade numa severa pandemia, eles poderão levar a impactos mais profundos no comércio e no bem estar social dos residentes. Municípios devem, também, trabalhar para prevenir a violação dos direitos humanos que podem resultar em ações discriminatórias a partir dos maus usos dessas medidas.

SLIDE 26: COMO OS MUNICÍPIOS PODEM SE PREPARAR?

A coisa mais importante para se fazer é começar o planejamento no seu município agora. Compreender os prováveis impactos no seu município e desenvolver planos para o impacto do período de pico e os impactos em cada sector da sociedade:

- Planos para a educação pública e uma efetiva comunicação de risco.
- Planejar maneiras de garantir que os serviços públicos necessários, empresas e organizações continuem em funcionamento.
- Planos de preparação e respostas relacionados à saúde, disponibilidade de

- alimentos e acesso à comida, assim como também as visitas e problemas residenciais.

Para se planejar para a pandemia, você pode desenvolver dentro do plano geral de desastres. Esteja seguro de:

- Incluir as organizações não governamentais e outros parceiros no processo de planejamento de ações de contingências para os bens essenciais.
- Incluir os bancos e outros tipos de representantes de empresas para desenvolver planos de mitigação e de recuperação da economia.
- Identificar líderes e oradores públicos.
- Desenvolver políticas sobre fechamento e reabertura de escolas, mercados e negócios, de forma a tranquilizar o público quando for seguro retomar as atividades rotineiras.
- Maximizar o estoque antes da pandemia (AGORA!).

SLIDE 27: OPCIONAL O EXEMPLO DE DUAS CIDADES NA PANDEMIA DE 1918

Você pode utilizar o exemplo de duas cidades nos Estados Unidos durante a pandemia de 1918. Filadélfia vivenciou muitas mortes, já St. Louis teve relativamente menos mortes. A diferença entre o número de mortos deveu-se às ações tomadas (e as não tomadas) pelos governantes dessas duas cidades. Ambas as cidades foram atingidas pela pandemia, e ambas também estavam sobre o mesmo governo. Entretanto, elas tiveram experiências totalmente diferentes.

St. Louis decretou uma política de afastamento social tão logo surgiram casos na região. Filadélfia, entretanto, demorou de 1-2 semanas após o surgimento do primeiro caso para tomar as mesmas medidas de afastamento. Acredita-se que a rápida implementação de intervenções de afastamento social foi o fator principal responsável para a baixa taxa de mortalidade vivenciadas no St. Louis.

Como o gráfico dos seus municípios se parecerá quando os estudos sobre os impactos da próxima severa pandemia acabar? O que você pode fazer agora para estar seguro que seu município possa se proteger da mesma forma que St. Louis fez?

SLIDES 26-27: REFERÊNCIAS E FONTE

- CDC (Centers for Disease Control and Prevention). Pandemic influenza planning checklists. www.pandemicflu.gov, <http://pandemicflu.gov/plan/states/statelocalchecklist.html>
- CDC. Risk communication. <http://www.pandemicflu.gov>
- CDC. 2007. *Interim pre-pandemic planning guidance: Community strategy for pandemic influenza mitigation in the United States*. Atlanta, GA: CDC. http://pandemicflu.gov/plan/community/community_mitigation.pdf

- WHO (World Health Organization). 2004. *WHO influenza pandemic preparedness checklist*. Geneva: WHO. <http://www.wpro.who.int/NR/rdonlyres/25885074-7A3B-442A-834E-E96484D14D69/0/WHOInfluenzaPandemicPreparednessChecklist.pdf>
- WHO. 2009. *Pandemic Influenza Preparedness and Response*. <http://www.who.int/csr/disease/influenza/PIPGuidance09.pdf>
- WHO. 2008. *Pandemic influenza preparedness and mitigation in refugee and displaced populations*. 2nd ed. WHO/HSE/EPR/DCE/2008.3. Geneva: WHO. http://www.who.int/diseasecontrol_emergencies/guideline/en/index.html
- WHO. 2009. *WHO guidelines for pandemic preparedness and response in the non-health sectors*. Geneva: WHO. <http://www.un-pic.org/pic/web/documents/english/WHO%20WOS%20Pandemic%20Readiness%202009-05-05.pdf>

FONTE

PAHO/WHO. *Introduction: Tool 2: Presentation on the Threat of a Severe Influenza Pandemic*. Disponível no endereço eletrônico:

https://www.paho.org/disasters/index.php?option=com_content&view=article&id=1053:leadership-during-a-pandemic-what-your-municipality-can-do&Itemid=937&lang=en

NOTA

Este material foi traduzido livremente para o português por Valéria Cardozo Brito (va.cardzsssozo12@gmail.com), Peter Ruiz Paredes (pet_errp@hotmail.com) e Eley Junior Valle de Assis (juniorvalle17@gmail.com), editado por Sheila Cardoso da Silva (she.cardosos@gmail.com) e Foster Brown (fbrown@uol.com.br), a partir de texto original em língua inglesa, sendo uma cópia parcial e editada do conteúdo do documento pdf intitulado "*Tool 2: Presentation on the Threat of a Severe Influenza Pandemic*", disponível no endereço eletrônico:

https://www.paho.org/disasters/index.php?option=com_content&view=article&id=1053:leadership-during-a-pandemic-what-your-municipality-can-do&Itemid=937&lang=en